

Bom dia Contrasp

CONTRASP

Edição 1305-Quarta- feira, 17 de setembro de 2025



PF FECHA MAIS DE MIL EMPRESAS CLANDESTINAS DE SEGURANÇA PRIVADA



Em sete anos, a Polícia Federal (PF) fechou 1.176 empresas clandestinas de segurança privada no Brasil. A ação resultou em 26 prisões em flagrante e na apreensão de 46 armas de diferentes calibres. De acordo com a Agência Brasil, entre 2017 e 2024, 3.358 empresas de segurança privada foram fiscalizadas pela PF na Operação Segurança Legal, sendo que 35% delas não tinham autorização para funcionar.

A pandemia de Covid-19 em 2020 impediu a realização da operação, que ocorre nacionalmente desde 2017. Em 2019, a operação foi realizada duas vezes para intensificar a

fiscalização. No Brasil, apenas empresas autorizadas pela PF podem prestar serviços de segurança e contratar vigilantes.

A contratação de serviços clandestinos representa risco à integridade física das pessoas e ao patrimônio dos contratantes, pois essas empresas não cumprem os requisitos legais mínimos.

Desde setembro do ano passado, com a sanção do Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, todas as atividades de segurança passaram a depender de autorização da PF.

O estatuto prevê multas para empresas clandestinas e seus contratantes, além de tipificar como crime a atuação clandestina armada. A legislação também criminaliza práticas como o uso de arma funcional por policiais para trabalhar como segurança privada.

CONTRASP PARABENIZA AÇÕES DA PF

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada – CONTRASP – parabenizou a Polícia Federal pelos resultados da Operação Segurança Legal. Para a entidade, o trabalho firme da PF é fundamental para retirar do mercado empresas irregulares que desrespeitam a legislação e colocam em risco a sociedade.

“Ao fechar mais de mil empresas clandestinas, a Polícia Federal protege a população e valoriza a atividade dos vigilantes que atuam dentro da lei e com qualificação profissional. Essa ação fortalece a segurança pública e combate a concorrência desleal que afeta diretamente os trabalhadores do setor”, destacou a Confederação em nota.

SINDICATOS DENUNCIAM E A POPULAÇÃO DEVE COLABORAR

A CONTRASP também ressaltou que muitas das denúncias que resultam em operações da PF são feitas pelas próprias entidades sindicais, que atuam na linha de frente contra a segurança clandestina.

Segundo a Confederação, denunciar é um dever de todos: sindicatos, trabalhadores e cidadãos. “Essas empresas ilegais tiram o emprego de milhares de vigilantes qualificados e comprometem a segurança de quem contrata. É preciso que a sociedade entenda que contratar segurança clandestina é assumir riscos graves e contribuir para a desvalorização da profissão de vigilante”, alertou a entidade.

Fonte: Policia federal, com alterações contrasp



Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASILIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA -DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>